

Agenda Econômica
[IPC-S - FGV](#)
[Indicadores Industriais - CNI](#)
[Índice de Confiança Empresarial - FGV](#)
[Balança comercial de setembro - MDIC](#)
[Censo Agropecuário 2016 - IBGE](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE
Análise e Perspectivas

Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em agosto de 2017

Das nove Unidades Federativas da Região, oito apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada em agosto de 2017, que juntos, formaram 20.388 novos postos de trabalho, o equivalente a 57,5% do total de empregos criados no País.

O saldo total no **Nordeste** foi de 19.964 novos empregos com carteira assinada, que corresponde à diferença entre o número de admitidos (182.574 pessoas) e desligados (162.610 pessoas). Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

(CAGED) compilados pelo Ministério do Trabalho.

Ceará (+4.975 postos), **Pernambuco** (+4.206 postos), **Paraíba** (+3.511 postos) e **Rio Grande do Norte** (+3.241 postos) puxaram a alta de empregos formais no mês de agosto na Região.

Os quatro estados foram responsáveis por 15.933 novas vagas, ou seja, 80,0% do total de empregos gerados no Nordeste. Na mesma base de comparação, apenas Alagoas (-424 postos) reduziu o nível de empregos celetistas, como disposto na tabela 1.

Tabela 1 – Brasil, Nordeste e Unidades Federativas: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| ESTADOS | Agosto ago/17 | | | Jan-Ago de 2017 | | |
|---------------------|------------------|------------------|---------------|-------------------|------------------|----------------|
| | Admitidos | Desligados | SalDOS | Admitidos | Desligados | SalDOS |
| Ceará | 36.440 | 31.465 | 4.975 | 259.931 | 266.512 | -6.581 |
| Pernambuco | 35.927 | 31.721 | 4.206 | 249.071 | 273.665 | -24.594 |
| Paraíba | 13.361 | 9.850 | 3.511 | 80.316 | 86.227 | -5.911 |
| Rio Grande do Norte | 14.166 | 10.925 | 3.241 | 98.865 | 98.252 | 613 |
| Bahia | 48.068 | 45.578 | 2.490 | 395.212 | 384.496 | 10.716 |
| Maranhão | 13.181 | 11.447 | 1.734 | 98.694 | 98.381 | 313 |
| Sergipe | 6.763 | 6.607 | 156 | 54.722 | 60.382 | -5.660 |
| Piauí | 7.799 | 7.724 | 75 | 64.056 | 61.584 | 2.472 |
| Alagoas | 6.869 | 7.293 | -424 | 54.778 | 88.285 | -33.507 |
| NORDESTE | 182.574 | 162.610 | 19.964 | 1.355.645 | 1.417.784 | -62.139 |
| BRASIL | 1.254.951 | 1.219.494 | 35.457 | 10.064.396 | 9.900.979 | 163.417 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

O favorável desempenho no **Ceará** foi influenciado pelo setor de **Serviços** (+1.702 postos), promovido principalmente pelos subsetores de **Comércio e Administração de Imóveis**, geradas 944 vagas, e de **Ensino**, com 892 novas vagas; **Indústria de Transformação** (+976 postos), fomentada pelas exportações do setor calçadista, que cresceu tanto em *receita* quanto em *volume exportado*, a **Indústria de calçados** gerou 839 novas vagas; **Agropecuária** (+900 postos); **Construção Civil** (+ 579 postos); **Comércio** (+533 postos); **Administração Pública** (+144 postos); **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+132 postos) e **Extrativa Mineral** (+9 postos), conforme dados da Tabela 2.

Entre os municípios cearenses que se destacaram na geração de empregos com carteira assinada em agosto de 2017 estão: **Fortaleza** (+1.597 postos), **Sobral** (+609 postos), **Aracati** (+227 postos), **Limoeiro do Norte** (+213 postos) e **Juazeiro do Norte** (+183 postos).

A movimentação do emprego no conjunto dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza registrou saldo de 1.677 postos de trabalho. Já o aglomerado de municípios, com mais de 30 mil habitantes, do interior do Estado apresentou 2.364 novas vagas em agosto de 2017.

Análise e Perspectivas

Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em agosto de 2017

Tabela 2 – Ceará: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|---------------|--------------|
| | Admitidos | Desligados | SalDOS | Var. (%) | Admitidos | Desligados | SalDOS | Var. (%) |
| Serviços | 15.171 | 13.469 | 1.702 | 0,35 | 113.341 | 111.825 | 1.516 | 0,31 |
| Indústria de Transformação | 6.939 | 5.963 | 976 | 0,42 | 45.978 | 48.371 | -2.393 | -1,00 |
| Agropecuária | 1.331 | 431 | 900 | 3,67 | 6.180 | 5.972 | 208 | 0,82 |
| Construção Civil | 4.484 | 3.905 | 579 | 0,74 | 31.072 | 31.904 | -832 | -1,05 |
| Comércio | 7.929 | 7.396 | 533 | 0,21 | 60.043 | 65.795 | -5.752 | -2,22 |
| Administração Pública | 207 | 63 | 144 | 0,21 | 1.245 | 707 | 538 | 0,80 |
| S. I. U. P. | 331 | 199 | 132 | 1,57 | 1.702 | 1.368 | 334 | 4,03 |
| Extrativa Mineral | 48 | 39 | 9 | 0,32 | 370 | 570 | -200 | -6,70 |
| CEARÁ | 36.440 | 31.465 | 4.975 | 0,43 | 259.931 | 266.512 | -6.581 | -0,56 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Pernambuco registrou a segunda maior geração de empregos formais em agosto de 2017 na Região, com crescimento de 4.206 novos postos de trabalho. O saldo positivo foi decorrente, principalmente, do bom desempenho da **Indústria de Transformação** (+1.927 postos), em razão dos subsetores da **Indústria de alimentos e bebidas** (+2.074 postos) e da **Indústria da borracha, fumo, couro, peles e similares** (+129 postos); **Agropecuária** (+1.802 postos); **Serviços** (+673 postos) e **Construção Civil** (+301 postos), conforme especificado na Tabela 3.

No recorte para os municípios, **Igarassu** (+2.150 postos), **Petrolina** (+1.313 postos), **Bezerros** (+333 postos), **Cabo de Santo Agostinho** (+247 postos) e **Timbaúba** (+145 postos) foram os municípios que exerceram maior contribuição positiva em agosto de 2017. Enquanto isso, **Vicência** (-910 postos), **Recife** (-593 postos), **Ipojuca** (-313 postos), **Sirinhaem** (-267 postos) e **Olinda** (-102 postos) apresentaram as maiores perdas de postos de trabalho com carteira assinada no período em análise.

Tabela 3 – Pernambuco: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|
| | Admitidos | Desligados | SalDOS | Var. (%) | Admitidos | Desligados | SalDOS | Var. (%) |
| Indústria de Transformação | 7.682 | 5.755 | 1.927 | 0,97 | 38.824 | 51.856 | -13.032 | -6,09 |
| Agropecuária | 3.483 | 1.681 | 1.802 | 3,68 | 18.229 | 19.729 | -1.500 | -2,88 |
| Serviços | 13.747 | 13.074 | 673 | 0,12 | 105.722 | 108.129 | -2.407 | -0,43 |
| Construção Civil | 3.288 | 2.987 | 301 | 0,42 | 25.409 | 28.332 | -2.923 | -3,85 |
| Administração Pública | 15 | 26 | -11 | -0,03 | 278 | 209 | 69 | 0,18 |
| Extrativa Mineral | 26 | 53 | -27 | -1,37 | 169 | 309 | -140 | -6,72 |
| S. I. U. P. | 176 | 282 | -106 | -0,55 | 2.698 | 2.603 | 95 | 0,50 |
| Comércio | 7.510 | 7.863 | -353 | -0,12 | 57.742 | 62.498 | -4.756 | -1,61 |
| PERNAMBUCO | 35.927 | 31.721 | 4.206 | 0,34 | 249.071 | 273.665 | -24.594 | -1,95 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Paraíba ficou responsável pela geração de 3.511 postos de emprego celetista em agosto de 2017. O resultado foi em decorrência, principalmente, do aumento no nível de empregos com carteira assinada dos setores da **Agropecuária** (2.349 postos), com crescimento de 21,98% em relação ao mês anterior; e a **Indústria de Transformação** (+918 postos), Tabela 4. Quanto à **Indústria de Transformação**, cabe frisar que entre os doze subsetores, apenas dois registraram saldo positivo em agosto de 2017: **Indústria de alimentos e bebidas**

(+1.408 postos) e **Indústria química** (+614 postos).

No recorte municipal, os que contribuíram para o resultado positivo na geração de empregos formais no Estado em agosto de 2017 foram: **Mamanguape** (+1.312 postos), **Santa Rita** (+746 postos) e **Sousa** (+57 postos). Enquanto, **Campina Grande** (-337 postos) e **João Pessoa** (-215 postos) lideraram na redução do nível de emprego no mês em análise.

Análise e Perspectivas

Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em agosto de 2017

Tabela 4 – Paraíba: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) |
| Agropecuária | 2.486 | 137 | 2.349 | 21,98 | 4.938 | 5.284 | -346 | -2,58 |
| Indústria de Transformação | 3.183 | 1.782 | 1.401 | 2,00 | 12.316 | 16.701 | -4.385 | -5,79 |
| S. I. U. P. | 100 | 72 | 28 | 0,38 | 663 | 625 | 38 | 0,52 |
| Extrativa Mineral | 12 | 7 | 5 | 0,39 | 118 | 120 | -2 | -0,16 |
| Administração Pública | 3 | 2 | 1 | 0,01 | 8 | 62 | -54 | -0,51 |
| Serviços | 3.868 | 3.877 | -9 | -0,01 | 29.506 | 29.734 | -228 | -0,15 |
| Construção Civil | 1.229 | 1.289 | -60 | -0,17 | 11.713 | 12.078 | -365 | -1,04 |
| Comércio | 2.480 | 2.684 | -204 | -0,20 | 21.054 | 21.623 | -569 | -0,56 |
| PARAÍBA | 13.361 | 9.850 | 3.511 | 0,90 | 80.316 | 86.227 | -5.911 | -1,48 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Rio Grande do Norte foi o quarto colocado em geração de novas vagas em agosto na Região, com geração de 2.495 empregos com carteira assinada.

Os principais responsáveis pelo desempenho do mercado de trabalho formal no Estado foram os setores da **Agropecuária** (+2.495 postos), que por sua vez, destaca-se a fruticultura irrigada, com área colhida de melão, com grande relevância no Nordeste; **Serviços** (+596 postos), com ênfase na criação de empregos no subsetor **Comércio e Administração de Imóveis** (+742 postos) e **Ensino** (+85 postos); e **Construção Civil** (+225 postos), vide Tabela 5.

Entre os municípios rio-grandenses que mais ganharam vagas estão: **Mossoró** (+1.188 postos), **Natal** (+424 postos), **Apodi** (+103 postos), **Canguaretama** (+162

postos) e **Açu** (+77 postos). Os melhores resultados foram registrados para os municípios do interior do Rio Grande do Norte, que no conjunto gerou 1.895 empregos com carteira assinada.

A movimentação de admitidos e demitidos com detalhamento por atividade econômica dos demais estados do Nordeste estão dispostos a seguir: Bahia (Tabela 6), Maranhão (Tabela 7), Sergipe (Tabela 8), Piauí (Tabela 9) e Alagoas (Tabela 10).

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, economista, coordenadora de estudos e pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 5 – Rio Grande do Norte: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|--------------|-------------|-----------------|---------------|------------|-------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) |
| Agropecuária | 2.824 | 329 | 2.495 | 15,99 | 7.720 | 7.176 | 544 | 3,12 |
| Serviços | 5.347 | 4.751 | 596 | 0,32 | 42.429 | 37.932 | 4.497 | 2,44 |
| Construção Civil | 1.536 | 1.311 | 225 | 0,72 | 13.254 | 13.630 | -376 | -1,17 |
| Administração Pública | 98 | 34 | 64 | 0,89 | 269 | 109 | 160 | 2,22 |
| S. I. U. P. | 130 | 66 | 64 | 1,04 | 638 | 664 | -26 | -0,42 |
| Indústria de Transformação | 1.300 | 1.258 | 42 | 0,07 | 10.806 | 12.796 | -1.990 | -3,30 |
| Extrativa Mineral | 96 | 79 | 17 | 0,25 | 711 | 1.242 | -531 | -7,16 |
| Comércio | 2.835 | 3.097 | -262 | -0,23 | 23.038 | 24.703 | -1.665 | -1,47 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 14.166 | 10.925 | 3.241 | 0,76 | 98.865 | 98.252 | 613 | 0,14 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em agosto de 2017

Tabela 6 – Bahia: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|---------------|-------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) |
| Construção Civil | 7.974 | 5.578 | 2.396 | 1,99 | 49.157 | 51.526 | -2.369 | -1,90 |
| Indústria de Transformação | 5.175 | 4.840 | 335 | 0,15 | 44.554 | 39.877 | 4.677 | 2,15 |
| Serviços | 18.116 | 17.878 | 238 | 0,03 | 155.802 | 152.082 | 3.720 | 0,50 |
| S. I. U. P. | 250 | 216 | 34 | 0,16 | 4.148 | 2.617 | 1.531 | 7,95 |
| Extrativa Mineral | 196 | 179 | 17 | 0,13 | 1.737 | 1.896 | -159 | -1,17 |
| Administração Pública | 237 | 271 | -34 | -0,07 | 5.779 | 2.520 | 3.259 | 7,44 |
| Agropecuária | 5.225 | 5.260 | -35 | -0,03 | 46.995 | 39.732 | 7.263 | 7,52 |
| Comércio | 10.895 | 11.356 | -461 | -0,11 | 87.040 | 94.246 | -7.206 | -1,68 |
| BAHIA | 48.068 | 45.578 | 2.490 | 0,15 | 395.212 | 384.496 | 10.716 | 0,63 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 7 – Maranhão: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|--------------|-------------|-----------------|---------------|------------|-------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) |
| Construção Civil | 2.828 | 2.069 | 759 | 1,63 | 17.000 | 16.101 | 899 | 1,90 |
| Indústria de Transformação | 1.323 | 829 | 494 | 1,26 | 9.169 | 8.906 | 263 | 0,67 |
| Serviços | 4.377 | 3.893 | 484 | 0,25 | 34.600 | 32.594 | 2.006 | 1,04 |
| Comércio | 3.536 | 3.362 | 174 | 0,12 | 27.222 | 30.614 | -3.392 | -2,29 |
| S. I. U. P. | 71 | 15 | 56 | 0,92 | 667 | 528 | 139 | 2,33 |
| Extrativa Mineral | 45 | 44 | 1 | 0,07 | 213 | 352 | -139 | -9,11 |
| Administração Pública | 18 | 44 | -26 | -0,13 | 409 | 357 | 52 | 0,26 |
| Agropecuária | 983 | 1.191 | -208 | -0,92 | 9.414 | 8.929 | 485 | 2,23 |
| MARANHÃO | 13.181 | 11.447 | 1.734 | 0,37 | 98.694 | 98.381 | 313 | 0,07 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 8 – Sergipe: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|--------------|------------|-------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) |
| Agropecuária | 377 | 225 | 152 | 1,61 | 1.873 | 4.093 | -2.220 | -18,78 |
| Indústria de Transformação | 1.149 | 1.053 | 96 | 0,23 | 9.294 | 11.213 | -1.919 | -4,34 |
| Construção Civil | 895 | 810 | 85 | 0,42 | 6.307 | 7.348 | -1.041 | -4,77 |
| Administração Pública | 19 | 36 | -17 | -0,16 | 218 | 414 | -196 | -1,88 |
| S. I. U. P. | 55 | 72 | -17 | -0,30 | 1.489 | 621 | 868 | 18,19 |
| Comércio | 1.540 | 1.558 | -18 | -0,03 | 12.332 | 13.387 | -1.055 | -1,68 |
| Extrativa Mineral | 15 | 38 | -23 | -0,79 | 110 | 314 | -204 | -6,59 |
| Serviços | 2.713 | 2.815 | -102 | -0,08 | 23.099 | 22.992 | 107 | 0,08 |
| SERGIPE | 6.763 | 6.607 | 156 | 0,05 | 54.722 | 60.382 | -5.660 | -1,94 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em agosto de 2017

Tabela 9 – Piauí: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|--------------|-----------|-------------|-----------------|---------------|--------------|-------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) |
| Comércio | 2.130 | 1.901 | 229 | 0,27 | 17.041 | 16.860 | 181 | 0,21 |
| Indústria de Transformação | 813 | 621 | 192 | 0,68 | 6.127 | 5.504 | 623 | 2,23 |
| Agropecuária | 593 | 442 | 151 | 1,61 | 4.165 | 2.905 | 1.260 | 15,23 |
| S. I. U. P. | 204 | 105 | 99 | 2,11 | 821 | 538 | 283 | 6,02 |
| Construção Civil | 1.208 | 1.126 | 82 | 0,33 | 9.835 | 11.668 | -1.833 | -6,92 |
| Extrativa Mineral | 26 | 13 | 13 | 1,69 | 224 | 178 | 46 | 6,17 |
| Administração Pública | 3 | 3 | 0 | 0,00 | 10 | 45 | -35 | -0,29 |
| Serviços | 2.822 | 3.513 | -691 | -0,55 | 25.833 | 23.886 | 1.947 | 1,56 |
| PIAUI | 7.799 | 7.724 | 75 | 0,03 | 64.056 | 61.584 | 2.472 | 0,85 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 10 – Alagoas: Movimentação dos admitidos e desligados – Agosto e acumulado do ano 2017

| SETORES | Agosto de 2017 | | | | Jan-Ago de 2017 | | | |
|----------------------------|----------------|--------------|-------------|--------------|-----------------|---------------|----------------|--------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) | Admitidos | Desligados | Saldos | Var. (%) |
| Construção Civil | 1.060 | 969 | 91 | 0,35 | 7.451 | 8.702 | -1.251 | -4,58 |
| Extrativa Mineral | 15 | 8 | 7 | 0,91 | 88 | 143 | -55 | -6,60 |
| Administração Pública | 4 | 2 | 2 | 0,02 | 47 | 63 | -16 | -0,13 |
| Serviços | 2.892 | 2.900 | -8 | -0,01 | 24.099 | 24.622 | -523 | -0,38 |
| S. I. U. P. | 37 | 55 | -18 | -0,35 | 314 | 530 | -216 | -4,02 |
| Agropecuária | 186 | 273 | -87 | -0,97 | 1.702 | 4.053 | -2.351 | -21,13 |
| Comércio | 1.812 | 1.905 | -93 | -0,11 | 14.860 | 16.925 | -2.065 | -2,43 |
| Indústria de Transformação | 863 | 1.181 | -318 | -0,62 | 6.217 | 33.247 | -27.030 | -35,23 |
| ALAGOAS | 6.869 | 7.293 | -424 | -0,13 | 54.778 | 88.285 | -33.507 | -9,37 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.